



LÍNGUA PORTUGUESA

VUNESP

PROF. JOÃO BOLOGNESI

VUNESP

Nas dez primeiras questões, mantive fidelidade à prova original. Nas quinze seguintes, fiz pequenas alterações, recalibrando o nível de dificuldade. O intuito é treinar um pouco mais forte do que a banca normalmente exige.

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, **ou** da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – **ou seja**, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. **Em outras palavras**, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, Simulacro e poder – uma análise da mídia)

01. É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- a) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- b) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- c) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- d) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- e) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

02. Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- a) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- b) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- c) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- d) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- e) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

03. Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- a) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- b) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- c) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- d) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- e) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

04. Observe o seguinte trecho:

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra “como” introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *seu verdadeiro significado não pode ser compreendido por nós*.

São corretas as afirmações

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

05. Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – **raiz, atopia e acronia**.

- a) Radical; topônimo; intemporal.
- b) Original; atípico; distância.
- c) Fundamento; átona; acrífico.
- d) Vegetal; distonia; diacronia.
- e) Básico; topógrafo; acre.

06. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que _____, mas, ao fim, _____, depois _____ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- a) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- b) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- c) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- d) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- e) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

07. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- a) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- b) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- c) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- d) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- e) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 07 e 08, considere a seguinte passagem:

Se não (I) **dispomos de recursos** que nos permitam (II) **avaliar a realidade e a veracidade** das imagens transmitidas, somos (III) **persuadidos de** que efetivamente vemos o mundo (IV) quando **vemos a TV**.

08. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- a) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- b) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- c) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- d) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- e) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

09. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- a) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- b) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- c) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- d) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- e) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

Qual o legado que deixaremos para as gerações futuras?

A influência humana tem alterado o meio ambiente, e já não existem dúvidas de que as consequências são quase irreversíveis. O cálculo da pegada ecológica ajuda a entender o quanto estamos impactando o planeta com nossos hábitos modernos. A pegada corresponde à rapidez com que consumimos recursos naturais e produzimos resíduos, em comparação com a capacidade do planeta de absorver esses resíduos e gerar novos recursos.

Um estudo de pegada ecológica divulgado no ano passado pela ONG World Wildlife Foundation (WWF) concluiu que cada habitante da Terra precisaria de 2,9 hectares por ano para manter seu estilo de vida

atual, porém cada ser humano tem hoje à sua disposição apenas 1,6 hectares. Isso significa que estamos retirando do planeta mais do que sua capacidade de regenerar-se. Se continuarmos nesse mesmo ritmo de consumo, condenaremos as nossas gerações futuras e outras 1,4 milhões de espécies existentes.

Estima-se que em 2050 seremos 9 bilhões de habitantes ocupando a Terra – atualmente somos mais de 6,5 bilhões – e, seguindo o modelo de desenvolvimento de hoje, teremos uma dívida ecológica gigantesca com o planeta e alguns especialistas afirmam que ainda não há certeza de que a Terra aguentaria tamanha pressão.

A pegada ecológica dos EUA, 9,4 hectares globais (ou mais de 11 Maracanãs) per capita, é uma das maiores do mundo, superando em mais de três vezes a média mundial, e é resultado da mentalidade consumista daquela sociedade. Se a população mundial tivesse os mesmos hábitos de consumo dos americanos, seriam necessários cinco planetas para manter esse estilo de vida e os recursos naturais, muito provavelmente, estariam esgotados em um período menor que 20 anos.

Reduzir a pegada ecológica não implica prejuízos para o desenvolvimento socioeconômico de um país. Na Europa, por exemplo, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é tão alto quanto nos EUA e, no entanto, a pegada ecológica de um europeu é a metade da pegada de um americano. A redução da pegada ecológica depende do esforço de todos, pois, além de inovação tecnológica e investimento de recursos financeiros, será necessário também mudar hábitos de consumo e reduzir o crescimento da população. (Planeta Vivo – Boletim Ecológico)

10. O texto defende a ideia de que

- a) a natureza perdeu sua capacidade de regeneração e isso se acentuará nos próximos anos.
- b) a redução da pegada ecológica é um projeto que inviabiliza a economia de países em crescimento.
- c) a pegada ecológica é um importante referencial para dimensionar o desequilíbrio imposto à natureza.
- d) produtos industrializados não devem compor a base da alimentação futura.
- e) nossos antepassados têm culpa pela extinção dos recursos naturais.

11. Segundo o texto,

- a) progresso e preservação ambiental são objetivos conciliáveis.
- b) ainda não é possível imaginar crescimento sem agressão à natureza.
- c) o homem atual deve sacrificar seu conforto em benefício de seus descendentes.
- d) o ritmo de consumo dos americanos deve ter uma redução de 1/4 para se tornar ideal.
- e) os Estados Unidos não devem abrir mão de sua riqueza para proteger o meio ambiente.

12. Uma das medidas para diminuir a pegada ecológica é, conforme o texto,

- a) o consumo produtos que não prejudiquem a natureza
- b) o controle da taxa de natalidade.
- c) maior planejamento na ocupação de terras.
- d) o aumento de equilíbrio entre a produção industrial e consumo.
- e) a aplicação da tecnologia em benefício da produção industrial.

13. A condição atual do planeta Terra frente à exploração humana é apresentada como

- a) instável. b) alarmante. c) insolúvel. d) debilitada. e) impassível.

14. Um substituto apropriado para o termo “legado”, no título, é

- a) atributo. b) utilidade. c) quantia. d) recompensa. e) valor.

15. “Estima-se que em 2050 seremos 9 bilhões de habitantes ocupando a Terra – atualmente somos mais de 6,5 bilhões – e, seguindo o modelo de desenvolvimento de hoje, teremos uma dívida ecológica **gigantesca** com o planeta...”

Assinale a alternativa em que não se apresenta um antônimo para o termo “gigantesca”.

- a) ínfima. b) diminuta. c) pequena. d) desprezível. e) minúscula.

16. “Estima-se que em 2050 seremos 9 bilhões de habitantes **ocupando** a Terra – atualmente somos mais de 6,5 bilhões – e, **seguindo** o modelo de desenvolvimento de hoje, teremos uma dívida ecológica gigantesca com o planeta...”

As formas verbais “ocupando” e “seguindo” pode ser substituída, para preservar o sentido do texto, por

- a) que ocupem / caso seguissemos. d) que ocuparão / se seguirmos
b) que ocupam / quando seguirem. e) que ocuparão / quando passar a seguir.
c) que ocupam / mesmo que se siga.

17. A palavra **já**, destacada em – A influência humana tem alterado o meio ambiente, e **já** não existem dúvidas de que as consequências são quase irreversíveis. – expressa ideia de

- a) comparação. b) concessão. c) oposição. d) causa. e) tempo.

18. O uso do termo “disposição” está plenamente correto no trecho extraído do texto: “...cada ser humano tem hoje à sua **disposição** apenas 1,6 hectares”. Assinale a alternativa em que o uso de tal palavra traz correção gramatical.

- a) Ele se referiu a nova disposição dos móveis.
b) As crianças têm a disposição inúmeros brinquedos.
c) O professor repetiu a leitura e ficou a disposição de todos.
d) Ficou confirmada a disposição dos jogadores para vencer a partida.
e) Nesse caso, não há como não ver à disposição de cada um de nós.

19. “Na Europa, por exemplo, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é tão alto quanto nos EUA e, **no entanto**, a pegada ecológica de um europeu é a metade da pegada de um americano.”

A expressão “no entanto” tem o mesmo sentido de:

- a) como era de se esperar.
- b) conforme o senso comum.
- c) embora não se possa comprovar.
- d) de acordo com as evidências.
- e) diferente do que se poderia imaginar.

20. Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância nominal.

- a) Nossas ações do dia a dia e a falta de controle ecológico no mundo contemporâneo são extremamente nocivos ao planeta.
- b) O fator de regeneração da natureza está muito prejudicado por causa da atuação indiscriminada do homem.
- c) As terras existentes no planeta não bastam para cada habitante da Terra manter seu estilo de vida atual.
- d) Nossas gerações futuras e outros milhões de criaturas da fauna e da flora estarão condenados se continuarmos nesse mesmo ritmo de consumo.
- e) Inovação tecnológica e investimentos de recursos financeiros estão presentes na tentativa de reduzir a pegada ecológica global.

21. Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância verbal.

- a) Em 2050 podem haver 9 bilhões de habitantes no planeta Terra.
- b) Nossos moldes atuais de desenvolvimento produzirão uma dívida ecológica gigantesca.
- c) Uma quantidade expressiva de especialistas teme que a Terra não suporte tamanha pressão.
- d) A mentalidade consumista dos norte-americanos gerou uma pegada ecológica equivalente a mais de 11 Maracanãs per capita.
- e) Os hábitos de consumo de várias comunidades devem mudar para se reduzir a pegada ecológica global.

22. O acento indicador de crase está empregado corretamente em:

- a) Alguns ecologistas estão preocupados com o legado que deixaremos às gerações futuras.
- b) Estamos consumindo recursos naturais à uma velocidade maior que a capacidade do planeta de regenerar-se.
- c) Um estudo de pegada ecológica desenvolvido pela World Wildlife Foundation chegou à conclusões preocupantes.
- d) Nosso ritmo de consumo atual pode ser visto como uma ameaça à várias espécies de seres vivos.
- e) Se a população mundial se rendesse à essa mentalidade consumista dos americanos, os recursos naturais se esgotariam em menos de 20 anos.

23. Analise os itens acerca da pontuação.

I- Os níveis atmosféricos de CO₂ de hoje, são maiores que em qualquer outro período nos últimos 420 mil anos.

II- Nos países industrializados do ocidente, cerca de 97% do CO₂ emitido vem da queima de carvão, óleo e gás usados na produção de energia.

III- Aproximadamente 23 bilhões de toneladas de CO₂, são lançadas na atmosfera anualmente; são mais de 700 toneladas por segundo.

Os itens corretos são:

- a) I e II apenas b) II apenas c) I e III apenas d) III apenas e) I, II e III.

24. Indique a frase incorreta quanto à colocação pronominal.

- a) O desenvolvimento sustentável tornou-se assunto recorrente entre empresários.
b) Há um esforço por parte de especialistas para que se divulguem estudos sobre a preservação ambiental.
c) A ecologia tem mostrado-se presente na maioria dos discursos políticos.
d) Atualmente, questiona-se sobre a importância da preservação do meio ambiente.
e) Felizmente, muitos jovens interessam-se pela preservação ambiental.

25. Considerando apenas as regras de regência, o verbo em destaque no trecho – *A redução da pegada ecológica **depende** do esforço de todos...* – está corretamente substituído por

- a) relaciona-se b) resulta c) liga-se d) sujeita-se e) subordina-se.

GABARITO COMENTADO**Questão 1 – Alternativa correta C**

É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

c) *manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.*

A alternativa correta parafraseia os seguintes trechos:

. **manipula as informações = “são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias”**

. **expondo a realidade fragmentada = “restando apenas retalhos fragmentados”**

. **o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade = “procedimento deliberado de controle social, político e cultural”**

Questão 2 – Alternativa correta A

Segundo o texto, a *homogeneização da informação* consiste em

a) *apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.*

A alternativa correta parafraseia o seguinte trecho:

“colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão.”

Questão 3 – Alternativa correta C

Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

c) *as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.*

Pode-se afirmar que não há dificuldade de se perceber isso, principalmente nas duas últimas. A única mais exigente seria a conjunção “ou”, que permite várias interpretações, mas, no texto, ela explica os termos *atopia* e *acronia*: “É este o significado profundo da *atopia* e da *acronia*, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo”.

Questão 4 – Alternativa correta D

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

I. As frases iniciadas pela palavra “como” introduzem, no contexto, comparações.

Errado. Como = Porque / causa

II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.

Correto. “pela atopia das imagens...” = por causa da atopia das imagens

III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.

Correto. Se a oração anterior introduz causa com a conjunção “como”, a oração vinculada deverá ser sua consequência.

IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *seu verdadeiro significado não pode ser compreendido por nós*.

Correto. Voz ativa: não podemos compreender seu verdadeiro significado

Voz passiva analítica: seu verdadeiro significado não pode ser compreendido por nós

Questão 5 – Alternativa correta A

A base dos significados são *raiz*, *lugar* (topos = lugar) e *tempo* (cronos = tempo). A alternativa A traz:

- . *radical* – palavra derivada de raiz;
- . *topônimo* – nome de algum lugar;
- . *intemporal* – desvinculado do tempo.

Nas alternativas restantes, as que resguardam vínculo com as palavras *raiz*, *lugar* e *tempo* são:

- b) Original; atípico; distância.
- c) Fundamento; átona;acrítico.
- d) Vegetal; distonia; diacronia.
- e) Básico; topógrafo; acre.

Questão 6 – Alternativa correta B

O paradoxo está em que **deve haver informações saturadas**, mas, ao fim, **não se sabe nada**, depois **que tivemos** a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

b) deve haver informações saturadas = **singular, pois “haver” é usado como impessoal, oração sem sujeito;**

não se sabe nada = **como há palavra atrativa, a próclise é obrigatória;**

que tivemos = **formação que respeita a sintaxe.**

No restante, há os seguintes erros:

- a) saturam-se as informações ... **não sabe-se nada** ... de ter-se tido
- c) **podeM** existir informações saturadas ... **nada sabe-se** ... de tida
- d) **se saturaM** as informações ... de nada se sabe ... **que teve-se**
- e) **existeM** informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

Questão 7 – Alternativa correta B

b) colocam as notícias => colocam + as => colocam-nas

No restante, há os seguintes erros:

a) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.

a) ~~para que possamos lhes avaliar.~~ / a) para que possamos as avaliar (ou) avaliá-las.

c) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.

c) ~~e podem nos oferecer ele em um instante.~~ / e podem nos oferecê-lo em um instante.

d) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.

d) ~~às quais nós as vemos pela TV.~~ / as quais nós vemos pela TV.

e) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

e) ~~Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.~~

e) Existe uma ausência, que, em outras palavras, não é falha ou defeito dos noticiários.

Questão 8 – Alternativa correta E

Questão essencialmente de regência verbal e de crase. As formações corretas são:

. **contar COM algo, portanto “contamos com recursos...”;**

. **chegar A algo, portanto “chegar à realidade e à veracidade”;**

. **antes de infinitivo, o acento grave é proibido: “levado a crer”;**

. **assistir A algo (com o sentido de ver), portanto “assistimos à TV”.**

Questão 9 – Alternativa correta E

Observe as falhas nas alternativas restantes:

a) ~~Se caso~~ não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, ~~seríamos~~ persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

. **Usar “Se caso, duas conjunções condicionais é pleonismo (isso se repete na D);**

. **A fim de harmonizar com o tempo da primeira oração, o adequado seria “somos”.**

b) Caso não ~~dispormos~~ de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, ~~seremos~~ persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

. **A conjunção “caso” não conjuga no futuro do subjuntivo; o adequado seria no presente do subjuntivo: *disponhamos*; duas conjugações seriam adequadas: *Caso não disponhamos* ou *Se não dispusermos*;**

. **Não existe a forma *dispormos* na língua portuguesa; o correto seria *dispusermos*;**

. **A fim de harmonizar com o tempo da primeira oração (*Caso não disponhamos* ou *Se não dispusermos*), o adequado seria “seremos”, expressando ação futura.**

c) Caso não **dispueremos** de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, **semos** persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

. A conjunção “caso” não conjuga no futuro do subjuntivo; o adequado seria no presente do subjuntivo: **disponhamos**;

. A fim de harmonizar com o tempo da primeira oração (Caso não **disponhamos**), o adequado seria “seremos”, expressando ação futura.

d) **Se case** não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, **semos** persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

. Usar “Se caso, duas conjunções condicionais é pleonismo;

. A fim de harmonizar com o tempo da primeira oração, o adequado seria “seríamos”.

Questão 10 – Alternativa correta C

O texto defende a ideia de que

c) a pegada ecológica é um importante referencial para dimensionar o desequilíbrio imposto à natureza.

A alternativa correta parafraseia o seguinte trecho: “O cálculo da pegada ecológica ajuda a entender o quanto estamos impactando o planeta com nossos hábitos modernos”.

Nas alternativas restantes, encontramos as seguintes informações equivocadas em relação ao que o texto defende:

a) a natureza perdeu sua capacidade de regeneração e isso se acentuará nos próximos anos. **(não é este o problema; o problema é o desequilíbrio)**

b) a redução da pegada ecológica é um projeto que inviabiliza a economia de países em crescimento. **(não há no texto informação relativa a tal foco; não se permite tal inferência)**

d) produtos industrializados não devem compor a base da alimentação futura. **(o texto não permite tal inferência)**

e) nossos antepassados têm culpa pela extinção dos recursos naturais. **(o texto não permite tal inferência)**

Questão 11 – Alternativa correta A

Segundo o texto,

a) progresso e preservação ambiental são objetivos conciliáveis.

A alternativa correta faz referência ao seguinte trecho: “Reduzir a pegada ecológica não implica prejuízos para o desenvolvimento socioeconômico de um país”.

Questão 12 – Alternativa correta B

Uma das medidas para diminuir a pegada ecológica é, conforme o texto,

b) o controle da taxa de natalidade.

A alternativa B parafraseia o seguinte trecho: “A redução da pegada ecológica depende do esforço de todos, pois, além de inovação tecnológica e investimento de recursos financeiros, será necessário também mudar hábitos de consumo e **reduzir o crescimento da população**”.

Questão 13 – Alternativa correta B

A condição atual do planeta Terra frente à exploração humana é apresentada como
b) alarmante.

Apesar de quase todas as alternativas trazerem certa coerência em relação ao tom do texto (exceto a alternativa E), a alternativa B é a mais pertinente, já que as demais permitem certo questionamento quanto à sua validade e não superam a adequação da B.

Questão 14 – Alternativa correta E

Um substituto apropriado para o termo “legado”, no título, é
e) valor.

Na questão original, havia a palavra *herança*, o que tirava qualquer chance de concorrência entre as alternativas e facilitando demais a questão. A troca por *valor* gera uma imprecisão em relação à troca, o que nos obriga a escolher não a “correta”, mas a mais pertinente, a que se apresenta melhor entre as alternativas. Se a briga ficou entre *atributo* e *valor*, não deixe de notar a alta concorrência entre elas, mas a E está mais próxima de *legado*.

Questão 15 – Alternativa correta D

Assinale a alternativa em que não se apresenta um antônimo para o termo “gigantesca”.
d) desprezível.

Na questão original, pedia-se o antônimo e isso tinha facilitado demais a questão. Na alteração proposta, pede-se a que não se apresenta como antônimo, o que dá mais margem à confusão devido à dupla negação (*não / antônimo*).

Gigantesca => antônimo / sentido oposto => ínfima ok; diminuta ok; pequena ok; minúscula ok.

No trecho, apesar da palavra “desprezível” se encaixar coerentemente (dívida ecológica ***gigantesca*** / antônimo / dívida ecológica ***desprezível***), jamais se pode afirmar que ***desprezível*** seja antônimo de ***gigantesca***. Por mais que a palavra se encaixe no texto, ela não é antônimo de “gigantesca”. O fato relevante está no enunciado da questão: “Assinale a alternativa em que não se apresenta um antônimo para o termo *gigantesca*”.

Questão 16 – Alternativa correta D

As formas verbais “ocupando” e “seguindo” pode ser substituída, para preservar o sentido do texto, por
d) que ocuparão / se seguirmos

O trecho traz projeções, portanto o presente do subjuntivo ou o futuro do presente do indicativo são formas corretas: que ocupem / que ocuparão. Na sequência, prevalece a ideia de condição, mas conjugado no futuro, razão que impede a alternativa A de ser a correta. As alternativas B e E trazem tempo (quando); a C traz concessão (mesmo que), o que é inadequado ao sentido do trecho.

Questão 17 – Alternativa correta E

A palavra **já**, destacada em – A influência humana tem alterado o meio ambiente, e **já** não existem dúvidas de que as consequências são quase irreversíveis. – expressa ideia de

e) tempo.

A palavra já na frase traz o valor de agora, neste momento em que se faz o comentário.

Questão 18 – Alternativa correta D

O uso do termo “disposição” está plenamente correto no trecho extraído do texto: “...cada ser humano tem hoje à sua **disposição** apenas 1,6 hectares”. Assinale a alternativa em que o uso de tal palavra traz correção gramatical.

d) Ficou confirmada a disposição dos jogadores para vencer a partida.

O enunciado traz certo induzimento a erro, pois, enquanto o trecho do texto traz corretamente o acento grave, a alternativa correta faz uso da palavra distância em função em que não se exige o acento grave. O enunciado, frise-se, diz “Assinale a alternativa em que o uso de tal palavra traz correção gramatical”, ou seja, o foco era apenas a correção da palavra e isso ocorre na alternativa D, pois disposição exerce a função de sujeito (a disposição...ficou confirmada). No restante, há as seguintes falhas:

a) Ele se referiu **a** à nova disposição dos móveis.

O verbo referir-se é VTI, exige preposição A; o termo “à nova disposição...” é objeto indireto.

b) As crianças têm **a** à disposição inúmeros brinquedos.

Usa-se a locução feminina “à disposição de”.

c) O professor repetiu a leitura e ficou **a** à disposição de todos.

Usa-se a locução feminina “à disposição de”.

e) Nesse caso, não há como não ver **a a** disposição de cada um de nós.

O verbo ver é VTD, não exige preposição; o termo “a disposição...” é objeto direto.

Questão 19 – Alternativa correta E

“Na Europa, por exemplo, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é tão alto quanto nos EUA e, **no entanto**, a pegada ecológica de um europeu é a metade da pegada de um americano.”

A expressão “no entanto” tem o mesmo sentido de:

e) diferente do que se poderia imaginar.

As alternativas erradas não conservam o sentido adversativo ou trazem uma informação inadequada ao trecho original.

Questão 20 – Alternativa correta A

Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância nominal.

a) Nossas ações do dia a dia e a falta de controle ecológico no mundo contemporâneo são extremamente **nocivos** ao planeta.

Uma questão com certa complexidade, pois havia a necessidade de identificar os vínculos. Na alternativa A, temos a seguinte falha: “a) Nossas ações do dia a dia e a falta de controle ecológico no mundo contemporâneo são extremamente ~~nocivos~~ **nocivas** ao planeta.”.

Questão 21 – Alternativa correta A

Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância verbal.

a) Em 2050 ~~podem~~ haver 9 bilhões de habitantes no planeta Terra.

A locução verbal “pode haver” traz o verbo *haver* – impessoal, formador de oração sem sujeito – como principal, o que implica o uso singular.

Questão 22 – Alternativa correta A

O acento indicador de crase está empregado corretamente em:

a) Alguns ecologistas estão preocupados com o legado que deixaremos às gerações futuras.

Na alternativa A, o verbo *deixar* rege preposição A e a palavra *gerações* vem com artigo. Nas alternativas restantes isso não se repete. Em todas elas, não há o artigo e, por isso, o fenômeno da junção fica impossível.

b) ...à uma velocidade... / antes de artigo indefinido *uma* = área proibida de crase.

c) ...chegou à conclusões... / “a” singular seguido de plural = área proibida de crase.

d) ...à várias espécies... / “a” singular seguido de plural = área proibida de crase.

e) ...à essa mentalidade ... / antes do pronome demonstrativo *essa* ou *esta* = área proibida de crase.

Questão 23 – Alternativa correta B

Nos itens I e II, a vírgula separa o sujeito do verbo, o que é proibido.

Questão 24 – Alternativa correta C

Indique a frase incorreta quanto à colocação pronominal.

c) A ecologia tem ~~mostrado-se~~ presente na maioria dos discursos políticos.

Após o particípio, nunca se usam os pronomes átonos. Seriam formas corretas: “A ecologia tem se mostrado presente...” ou “A ecologia tem-se mostrado presente...” ou “A ecologia se tem mostrado presente...”, mas jamais após o particípio.

Questão 25 – Alternativa correta B

Considerando apenas as regras de regência, o verbo em destaque no trecho – A redução da pegada ecológica **depende** do esforço de todos... – está corretamente substituído por

b) resulta

O único verbo a reger a preposição DE é *resultar* (*resultar DE algo*).